

OS LUSÍADAS

de Lisboa à Índia!

por ANTÓNIO FONSECA

SINOPSE

Os Lusíadas contam a história da primeira viagem de Lisboa à Índia (e volta), feita há mais de quinhentos anos por menos de duas centenas de Portugueses, comandados por Vasco da Gama. É uma história verídica reinventada por Camões que aproveita para reavivar alguns momentos mais significativos e dramáticos da História de Portugal.

Há cerca de seis anos comecei a decorar esta obra e descobri que o que dela aprendemos na escola é quase sempre enfadonho e desinteressante.

Ora Os Lusíadas é uma aventura empolgante capaz de nos fazer rir e comover pela suas ressonâncias na nossa história individual e colectiva.

É isso que Os Lusíadas – de Lisboa à Índia! - Espectáculo/conversa que integra partes significativas dos Lusíadas do primeiro ao canto sexto, tem mostrado em teatros, escolas, associações, tascas e outros locais de convívio e cultura.

O consílio dos deuses, a chegada à Ilha de Moçambique, a intriga de Baco, disfarçado de velho mouro, a chegada a Mombaça e as reflexões do poeta sobre a fragilidade da vida – **CANTO I**;

A acção de Vénus e das Ninfas na barra de Mombaça para impedir que a frota entre no porto, o espanto de Vasco da Gama, a visita de Vénus a Júpiter e as queixas que lhe apresenta, a visita, em sonhos de Mercúrio a Vasco da Gama e a chegada a Melinde – **CANTO II**;

A batalha de Ourique e o amores de Pedro e Inês, de Fernando e Leonor e as reflexões de Camões – **CANTO III**;

O discurso de Nun'Álvares aos nobres antes da batalha de Aljubarrota, partes da batalha de Aljubarrota, a despedida das naus de Belém e o Velho do Restelo – **CANTO IV**;

Os fenómenos marítimos, os episódios do Veloso e do Adamastor – **CANTO V**;

A tempestade, a chegada à Índia – **CANTO VI**

PERSONAGEM

ANTÓNIO FONSECA

